

Não recebem os salários os trabalhadores do Porto

LEIA NA 2a. PAGINA

Pelo reatamento de relações com a URSS

Folha CAPIXABA

ANO X VITORIA, QUARTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1954 N. 920

O embaixador Pimentel Brandão, artífice da rutura de 1947, realinha sua posição favorável agora ao inter-cambio com a União Soviética

[Noticia na 3a. Pagina]

Trama o Prefeito

à entrega dos transportes aos trustes

O verdadeiro significado das demarches do prefeito Rabelo — Negaram concessão à Viação Cachoeiro e prepararam a «marmelada» com a General Motors

DO PARTIDO OPERARIO UNIFICADO POLONES
Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

POR OCASIÃO do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, o Comitê Central do Partido Operário Unificado Polonês envia ao Partido Comunista do Brasil suas cordiais saudações.

Desejamos para vossa Partido as maiores vitórias na luta pelos direitos do vosso

povo e pela libertação do vosso país do jugo dos monopolios imperialistas.

Desejamos vitória na vossa luta pela Paz e pela amizade entre os povos.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO OPERARIO UNIFICADO POLONES

Um grande crime contra o povo de Vitoria está sendo tramado pelo prefeito Armando Rabelo e seus cúmplices. Como se sabe, a sistema de transportes coletivos em ônibus de vitoria é dos mais precarios. Os carros são miseraveis calhambeques a cairem aos pedaços, o que põe em perigo a vida dos passageiros e, na pratica, deixa a população sem transporte.

Diante da gravidade da situação e dos crescentes protestos do povo, que faz o prefeito Rabelo? Em vez de resolver o problema, trama mais uma sordida negociata.

Assim é que, segundo apurou a reportagem, a empresa de ônibus que faz o serviço entre Vitoria e Cachoeiro de Itapemirim se ofereceu para dotar nossa capital de linhas e carros suficientes. O prefeito, exigiu tais e tais garantias, inclusive depositos em dinheiro, que tornaram o negocio impossível.

Ao mesmo tempo, o sr. Rabelo correu a entender-se com representantes de truste americano General Motors, oferecendo-lhes de graça a concessão para explorar em nos-

(Continua na 2ª pág.)

Navio soviético no Porto



A passagem do navio soviético «Admiral Ushakov» pelo porto de Vitoria, dia 11 ultimo, despertou em nosso povo grande entusiasmo, multiplicando-se por toda a cidade os comentarios sobre a necessidade do reatamento de relações do Brasil com a URSS. A foto mostra o mercante soviético ancorado do Cais de Minerios, onde apanhou carga de ferro para a Tchecoslovaquia produto vendido a preços muito mais compensadores que os pagos pelos americanos.

Natal só para ricos

Preços proibitivos dos artigos de Natal

Percorremos casas comerciais do centro, a fim de examinar os preços de alguns artigos de Natal.

O espetáculo é estonteante. Um quilo de nozes está a 75,00, a avelã custa cr\$ 80,00 e castanha, cr\$ 48,00. Está evidente que, assim, os filhos dos trabalhadores não verão esses artigos no dia de Natal.

Uma bicicleta para criança: cr\$ 3.800,00. Uma boneca muda: de cr\$ 240,00 a cr\$ 350,00. Um avião a pedal cr\$ 1.850,00. Um patinete cr\$ 500,00 ou

mais. Um velocipede cr\$ 650,00. Uma panelinha de brinquedo cr\$ 60,00. Um trenzinho elettrico: cr\$ (Continua na 2ª pág.)

Padrão de jornalismo

O jornalista Francisco Berlink, diretor do jornal governista «Folha do Povo», através de uma serie de artigos, defendeu pontos de vista profundamente contrarios aos interesses de nosso povo, inclusive a inevitabilidade da guerra e a necessidade de uma ditadura militar.

Argumentando exclusivamente com fatos, refutamos as teses reacionarias daquele jornalista, mostrando que uma ditadura militar só pode interessar aos piores inimigos de nosso povo. Fizemos abstração da pessoa do sr. Berlink, limitando-nos a combater-lhes as idéias que, aliás, nada tem de original, decalques que são do velho e desmoralizado figurino nazista.

(Continua na 2ª pág.)

Hoje a grande «Ação entre amigos»

Valiosos brindes = E' tempo ainda de se habilitarem

CORRE HOJE pela Loteria Federal a Ação entre amigos de ajuda à «Folha Capixaba»

Valiosos brindes:

1 — Um terreno em Vila Garibaldi; 2 — Um radio de ondas curtas e longas com 5 valvulas; 3 — Um liquidificador Valida; 4 — Uma bateria Itochedo; 5 — Uma panela de pressão;

«Folha Capixaba» procurou ouvir alguns dos revendedores: Clementino Dalmacio nos disse: «Podem ficar certos de que a minha quota eu a cobrirei».

Vespasiano: «Venderei mais cartões do que o Clementino». Jonathan disse: «O Peixe-Eletrico vai mostrar que é mesmo».

(Continua na 2ª pág.)

ANIVERSARIO DE STALIN

Se estivesse vivo, Stalin teria completado dia 21 ultimo 75 anos de idade.

No ensejo de mais um aniversario daquele que foi um dos maiores genios da humanidade, rendemos à sua memoria a mais sentida homenagem.

Jesé Vissarionovitch Stalin foi o discipulo fiel e o grande continuador da obra do imortal Lenin, o fundador do Partido Comunista da URSS e do Estado Soviético.

Toda a vida de Stalin foi dedicada à causa sagrada da libertação da humanidade. Ninguém mais do que ele lutou em defesa da paz e das relações amistosas entre as nações. Sendo o grande general da luta contra o fascismo, foi também o grande artífice das Nações Unidas.

Vinte um de dezembro é uma data que, durante

Continua na 2a. pagina



Esbofetado o ministro americano Eugenio Gudín

Caiu nos braços dos funcionarios do Ministério — Autor da agressão o ministro Bittencourt Sampaio, em revide a insultos do agente americano

Rio, dezembro (IP) — Dia 17 ultimo, o ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudín, advogado de truste americano Bond and Share, e homem de confiança dos banqueiros dos Estados Unidos, dentro do proprio ministério que dirige, foi vítima de uma agressão.

O autor da mesma foi o ministro — presidente do Tribuna de Contas sr. Mario Bittencourt Sampaio. A causa da

agressão foi a conferencia preferida dia 14 do corrente, no Clube militar, pelo referido



ministro que desmarca-

rá a posição entreguista do sr. Gudín, mostrando o seu papel de sabotador da «Petrobrás». Posteriormente, falando aos jornalistas, o sr. Gudín fez referencias caluniosas à pessoa do sr. Bittencourt que, cabedor do fato, foi ao Ministério, erigindo esclarecimentos. O sr. Gudín pretendeu-se desculpar-se, mas foi inutil, pois o ministro desferiu-lhe no rosto uma violenta bofetada que o prostou meio desmaiado nos braços de seus auxiliares.

O fato aconteceu momentos antes do embarque do ministro da Fa-

Continua na 2a. pagina

Derrota dupla do rearmamento alemão na Assembléia Francesa

Rejeitados os Acordos de Paris na Comissão de Finanças — Adiados os debates para a ratificação

PARIS, Dezembro (AF-P) — Em reunião realizada na tarde de hoje a Comissão de Finanças da Assembléia Nacional Francesa pronunciou-se contra a ratificação dos Acordos de Londres e de Paris, por 18 votos contra 12, tendo havido 14 abstenções. A Comissão de Defesa Nacional, que havia se manifestado, por 15 votos

contra 1, pelo adiamento dos debates, em reunião posteriormente realizada também pronunciou-se, por grande maioria, contra a ratificação

(Continua na 2a. pagina)

Derrota dupla....

Continuação da 1a. pagina

dos referidos acordos. Em toda a França cresce o clamor contra a ratificação desses acordos. Mais de 2.500.000 franceses já assinaram apelos endereçados à Assembleia Nacional, manifestando-se contrários à sua

Natal..

(Continuação da 1ª pag.)

12.000. Não está evidente que brinquedos de Natal só mesmo para os filhos dos grandes capitalistas e latifundiários?

Enquanto isso, o governo oferece aos seus funcionários um abono de Cr\$ 500,00, a Vale do Rio Doce só a custo concorda em pagar um mês de salário extra a maioria dos trabalhadores nada recebe.

Por isso, o Natal que havia ser um dia alegre e de festa, surge aos olhos do povo como um dia triste. O espetáculo das crianças pobres namorando nas vitrines o velotípido ou as nozes é revoltante.

O Natal vem aí. Ainda é tempo. Aos trabalhadores que se preocupam em propiciar aos seus um pouco de alegria, neste fim de ano, cabe a exigência do abono de Natal.

Que se dirijam aos patrões e o exijam. É um direito e os que trabalham o ano todo para enriquecer uma meia dúzia de exploradores e que bem o merecem.

aprovação exigindo que a Alemanha Ocidental não seja remilitarizada.

PARIS, 17 (AFP) — Aprovando, por 15 votos contra um e 19 abstenções, as conclusões do relatório Badie, a comissão de Defesa Nacional da Assembleia Nacional francesa pediu o adiamento do debate a respeito da ratificação dos Acordos de Paris. Figuraram entre os quinze votos favoráveis ao adiamento os membros comunistas e republicanos sociais da Comissão.

Colaboração

Recebemos do sr. J. Alves uma colaboração em que autor refuta a tese mentirosos que anunciavam o fim do mundo. Contudo, deixamos de publicá-la por estar vasada em linguagem que implica em propaganda religiosa, e que contraria a orientação de «Folha Capixaba».

A redação

A verdade sobre...

(Continuação da última pag.)

a próxima legislatura a decisão do processo, os vereadores

Trama o prefeito...

(Continuação da 1ª pag.)

na Capital o serviço de transporte em ônibus.

Já foram feitas várias reuniões para tratar do assunto. Conforme chegou ao nosso conhecimento, o golpe mais sério será o da compra dos ônibus. O objetivo anunciando da Prefeitura é comprar 15 ou mais ônibus da General Motors, a fim de entregá-los em boas condições às

empresas concessionárias fazendo ela o papel de financiadora.

Como, porém, trama-se a entrega da concessão à própria General Motors, fica evidente que o sr. Rabelo vai financiar a General Motors para que ela compre carros da própria General Motors.

Não é edificante? Restar saber se o sr. Rabelo e seus cúmplices vão fazer tudo isso de graça.

Não recebem os salários os trabalhadores do Porto

Impõem-se os protestos, a fim de por um paradeiro na situação lesiva aos portuarios

A situação dos trabalhadores do porto é das mais precárias. Além de ganhar em baixos salários, o pagamento é sistematicamente retardado pela administração do sr. Joubert de Barros.

Tudo quanto é pretexto é utilizado pela administração, a fim de lesar os trabalhadores. Agora mesmo, por motivo da morte do secretário da Fazenda, o porto mandou afixar aviso de que o pagamento dos empregados só sairia depois que fosse nomeado um novo titular para a pasta.

O fato está provocando grande indignação entre os portuarios, pois a situação se agrava em virtude do não pagamento, o que é consequência do descaso da administração

que só se preocupa em explorar ao máximo os trabalhadores.

Numerosos doqueiros, falando á reportagem, solicitaram que «Folha Capixaba» erguesse, em seu nome, um protesto.

Registamos o fato e alertamos os trabalhadores de que a normalização dos salários só será possível, se marcharem para o seu sindicato, e por seu intermédio desencadearem uma vitoriosa luta não só contra as irregularidades no pagamento, como também por outras e sentidas reivindicações.

Padão de jornalismo

(Continuação da 1ª pag.)

Foi o bastante para o sr. Berlink voltar — se quixoteamente contra o nosso realmente brilhante jornalista Victor Costa, alinhando uma série de calúnias retiradas do arsenal do extinto dr. Geibelis.

Não nos preocupa o fato do diretor de «Folha do Povo» confessar-se integralista. Cada um tem o direito de lavar a sua roupa suja onde bem entende, se ao sr. Berlink apraz fazê-lo em publico, que o faça a vontade.

O que, porém, não podemos admitir é que, proclamando-se partidário do terror fascista contra o povo, o diretor do jornal governista, desmascarado, tenha a barbara coragem de atribuir-nos pontos de vistas liberticidas que são só seus. Isto é ser falsário político. E dá bem uma justa medida da espécie de jornalismo que realizam aqueles que veladamente fingem tomar posição equidistantes, mas que outra coisa não fazem senão dar uma demãozinho no carro dos entreguistas.

A verdade, porém, é que com feisar-se partidário das ideias dos que, durante guerra, apontavam aos piratas do «eixo» a rota dos navios brasileiros muitos dos quais, como o Cabedelo, foram torpedeados, levando para o fundo dos mares vidas patrióticas preciosas, inclusive de cidadãos capixabas, chega a ser degradante. Por isso, as ideias do sr. Berlink não nos bolem propriamente com os nervos. Antes, o que nos irrita é o estomago por que francamente, tais ideias dão náuseas.

23 MILHÕES DE CRUZEIROS E AGUA SUJA

Depois que a represa ruíu foi um Deus nos acuda e a solução radical encontrada foi a entrega da obra a Koteca para restaurações. Algumas modificações foram introduzidas e mesmo depois de consumir 15 milhões de cruzeiros, esta obra colossica de «era de Jones» está cobrindo mais 8 milhões dos cofres públicos para restaurações.

23 milhões que o governo enterrou em Duas Bocas e a água continua barrenta imunda, com um teor de matérias orgânicas estúpido. Outros milhões foram enterrados em Bubô e no Rio Marinha, repletando-se a aplicação que foi feita por diversos órgãos governamentais que não podem responder pelo fracasso ou desonestidade dos outros mas que cabe a culpa ao governo e indistintamente.

E assim Duas Bocas se incorpora a tantos outros escândalos do governo do sr. Jones, como os de Bento Ferreira, Caes do Porto, Portuária, D.E.R. e agora o do Banco Mercantil.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES
GERENTE
TEIMO MAIA

ANUAL CR\$ 60,00
EXEMPLAR CR\$ 1,00
SEMESTRAL CR\$ 30,00
NUMERO ATRAZADO CR\$ 1,00

Esbofetado...

Continuação da 1a. pagina

zenda, a fim de assistir à inauguração da refinaria de Capuava, o que levou o sr. Bittencourt Sampaio a declarar: «Agora ele vai para São Paulo de cara quebrada».

Realmente, horas depois os sr. Gudin desceu de avião, no aeroporto de Congonhas, todo acobalhado, trazendo na cara a equimose produzida pela bofetada.

Interrogado pela imprensa o sr. Gudin disse que aquilo não era nada.

O que se comenta no Rio e o ponto de degradação a que chegaram as figuras de «austeros»

governo do sr. Café Filho, na sua política entreguista.

Hoje...

(Continuação da 1ª pag.)

mo elétrico ultrapassado Clementino, e Vespasiano, o peixe só tem medo do André de Colatina». O Velho Barbosa, distribuidor de «Folha Capixaba», entusiasmado com a campanha procurou um talão e, segundo soubemos está fazendo força. Cuidado, seu Alberto, que o Barbosa leva a melhor. Porém, o pareo mais duro está entre Edvard e Jaime Martins, este Presidente da Comissão de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP). A Turma de Vila Rubin já vendeu Cr\$4.540,00 e em segundo lugar vem a comissão feminina com 3.150,00

ULTIMA HORA.

A comissão que hoje atingir dez contos de cartões vendidos receberá um lindo relógio de sala.

O MAIP É UMA ORGANIZA

CAO DE AMIGOS DA IM

PRENSA POPULAR

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

MOISES BARBOSA

ALFARTE

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRÊTO DOS SANTOS

Consertos e cargas em baterias em geral

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Aniversario de Stalin

(Continuação da 3a. pagina)

muitos anos, marcou grandes manifestações dos povos de apreço pela gloriosa União Soviética e o seu grande líder.

Hoje, a data transcorre com a situação internacional mais grave do que nunca, ameaçada a paz pelos planos belicistas americanos e seus cúmplices de Londres e Paris que insistem em rearmar uma Alemanha dividida e revanchista.

A melhor homenagem que podemos prestar à memória do grande Stalin é, mais do que nunca, aplicarmos os seus sábios ensinamentos na luta pela salvaguarda da paz e do direito de auto-determinação das nações, e que só será efetivamente conseguido se os povos tomarem a causa da paz nas próprias mãos e a defenderem até o fim.

VIDROS PLANOS EM TÔDAS AS ESPESSURAS

Para: construção — moveis e vitrines — Vidros fantasia branco e em cores — Espelhos lisos e bisautados em vidraça ou cristal para moveis — Vendas a varejo e a atacado — Prêços do Rio de Janeiro — Colocamos vidros em construções e em vitrines e domicilio.

MANOEL FRANCISCO GONÇALVES

Indústria e Comércio Limitada.

Rua do Rosário, 142 — Telefone 34-58

Distribuidores exclusivos das fábricas nacionais de vidros planos

MATRIZ

A COLEGIAL — Rua Jerônimo Monteiro 391 — Telefone 34-54
Endereço telegráfico — VIDROS — Vitória — E. Santo

Telefone
do
«Folha Capixaba»
44-18



o Sr.
também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO
DA Atualidade!

Adquirir pumete de terreno na SOTECO — «Bairro da Gloria
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2533

Convenção Nacional em DEFESA DO PETROLEO

Conhecida pela Liga de Emancipação Nacional, reunida há dias, terá lugar no Rio, nos primeiros meses do ano, próximo a Convenção Nacional em Defesa do Petróleo.

O objetivo do conclave é dar uma demonstração de que as forças que formam na defesa de nosso «ouro negro» estão dispostas a impedir qualquer assalto dos trusts.

A partir de 24 de Agosto, os imperialistas norte-americanos passaram a investidas descaradamente contra o nosso petróleo. E' que, após o golpe militar, acreditaram que, com laços de porte de Juarez Távora, Café Filho e Eugênio Gudin no governo, chegara a hora dos funerais da «Petrobrás» e do banquete dos lobos de Rockefeller.

No entanto, os planos dos salteadores não saíram tão bem como esperavam. O acordamento dos entreguistas despertou uma nova energia entre os patriotas e trouxe para a luta novas forças do governo, a fim de liquidar a «Petrobrás» e entregar o petróleo à Standard Oil, só fizessem desmascarar ainda mais o entreguismo da camarilha udeno-militar, pondo a nu a verdadeira face dos Gudin, Juarez e Café Filho.

Sem mais argumentos capazes de convencer a opinião pública, o governo passou a recorrer ao argumento dos vencidos: a sabotagem dos meios de que necessitamos para continuar vitoriosamente explorando o nosso petróleo.

Este é o motivo por que as forças patrióticas que defendem o nosso «ouro negro» ampliam-se cada vez mais e os entreguistas aparecem como um desprezível grupo

de vendidos restrito a Juarez, Gudin, Chateaubriand, Café Filho e poucos mais.

A excitação dos entreguistas não revela força. Diante de pronunciamento recente do Clube Militar e outras manifestações crescentes em defesa do petróleo, e dos mais sérios. Os desbravados agentes da Standard Oil são capazes de tudo, convencidos de que a entrega do petróleo significa a quebra da resistência patriótica à colonização do Brasil pelos imperialistas norte-americanos e, consequentemente, o início do assalto final de tudo que é brasileiro pelos lobos de Wall Street.

Dada a excepcional importância da Convenção convocada para os primeiros meses de 1955 pela Liga de Emancipação Nacional, a qual se destina a ser um ato de proporções tais que representa para os inimigos da independência econômica de nossa pátria um golpe contundente e capaz de transformar de maneira decisiva os planos dos imperialistas norte-americanos e de seus agentes nacionais.

Tratar desde já de apoiar ao grande conclave, através de assembleias e conferências, de memoriais e abaixo-assinados, de inscrições murais e outras formas de propaganda, à base da estruturação de novos núcleos da Liga de Emancipação Nacional, é um dever de todos os patriotas, particularmente dos comunistas, sem que se esqueça jamais que a chave da vitória do grande movimento repousa nos princípios da frente única e da participação de setores cada vez mais amplos, independentemente de suas posições ideológicas e religiosas, na preparação da Convenção Nacional em Defesa do Petróleo.

ca criminosos, os responsáveis são o governo federal, os senhores do Palácio Anchieta e os grupos de latifundiários que dominam o poder no Brasil e, também no Espírito Santo. São os Chiquinhos, os Jones, os Euricos e outros. Isto de um acusar ao outro, é coisa de quadrilheiros em briga por causa da maior parte na divisão de boletim. E não chega a convencer a opinião pública.

CAFE' ENCALHADO
Persiste sem solução um grave problema em nosso Estado. E' o de milhares de sacas de café encalhadas nos armazéns de Vitória por falta de compradores.

O que representa para a economia capixaba, essencialmente cafeeira, não é necessário destacar. Basta repetir que o café é o nosso grande fator de divisas, no comércio que mantemos com os países da área do dólar e, particularmente, com os Estados Unidos.

Quase 600 mil sacas do produto aí estão a espera de compradores. O ritmo de exportação mal se aproxima de 100 mil sacas mensais, o que deixa evidente que a próxima safra safra ainda virá encontrar nos armazéns grandes quantidades de café da safra anterior.

Muitas têm sido as soluções tipo esparadrapo do governo e dos órgãos dirigentes da política nacional do café para o assunto, inclusive a compra dos produtos estocados pelo IBC, independentemente de ofertas no comércio exterior. Tais compras se realizam em grande escala com o produto paulista, mineiro e paranaense, mas não acontecem com referência ao café capixaba, o que dá motivo a uma justa grita por parte de nossos produtores, pois demonstra uma injustificada discriminação por parte dos dirigentes do IBC com relação ao Espírito Santo.

Contudo, é preciso convir que a solução das compras pelo IBC é precária e efêmera, pois não implica em solução de profundidade, o que só seria possível com a conquista de novos mercados, particularmente daqueles que se situam fora da área asfixiante do dólar.

Em Moscou o quilo de café custa 400 cruzeiros. O produto ali consumido é café brasileiro vendido pelos intermediários americanos com fabulosos lucros.

Que esperamos para vender diretamente e ficarmos nós próprios com os lucros?

Entre ampliar o mercado e esperar pelas compras de um IBC dominado pelos grandes produtores e exportadores de São Paulo, Paraná e Minas, estamos certos de que não há o que escolher.

Um Estado em bancarrota

ARTIGO DE VICTOR COSTA

Bela é a terra capixaba. A vista de nossas bravias e resacas costas enche os corações. Vitória é o presepio das montanhas.

E' difícil, porém, encontrar pedaço de terra brasileira mais sacrificado. O salário não chega, às vezes, nem a mil e oitocentos cruzeiros. Há desemprego na orla marítima. A carne no mercado da Capixaba custa até 27 cruzeiros e os donos da vida tramam aumentar-lhe o preço para 35. Mr. Brown, gerente da Central americana elevou as tarifas das barcas para Cr\$ 0,70 centavos. O transporte é precário. Os ônibus de Vila Velha e do Cruzamento na hora de maior movimento, é que recolhem, transtornando a vida de centenas de cidadãos trabalhadores.

A água que o povo bebe contém 46 mil «colis» por litro. E' líquido poluído. As fabricas da Glória não tem energia e os lares estão sem luz, porque Mr. Brown a cortou. As crianças famintas brincam nos mangues e no lixo da ilha do Príncipe. A miséria está incrustada na rampa dos morros.

O Prefeito Rabelo de Vitória aumentou o imposto de indústrias e profissões, o que acarretou mais carestia para o povo, e não ficou satisfeito. Mudando de critério, vai aumentar também o imposto predial, o que vai provocar um novo surto de progresso na indústria dos barracos. O governador Santos Neves majorou o imposto de vendas e consignações, o que reduz a cota já reduzida de pão nos lares de São Torquato. E

IMPRENSA EM REVISTA

Faltou o banco do sr. Asdrubal Peixoto. «A Tribuna» chega a molhar-se de tanto rir. «Tomara que afunde!» — dizia o passageiro — esquecido de que também ele estava a bordo do navio condenado.

oOo

Afirma o prof. Geodrich Schaufe, de Portland, no Estado de Oregon (EUA): «O numero de adolescentes que ficam grávidas fora do casamento duplicou no transcurso dos últimos 15 anos. Considerável é o numero de meninas que usam tá-las ainda com os encantos do seu sexo.»

O sr. Djalma Juarez, em «A Tribuna», acha de citar como exemplo a ser seguido pela nossa juventude o que se passa nos Estados Unidos.

Que é isso, Juarez, será que o nome influi?

oOo

Um certo Pinto de Carvalho, em «A Gazeta», para mostrar que a ditadura é melhor que a liberdade, achou de ir atrás. Um ferroviário da Vale responde perguntando: «Para quem deve ser a ditadura?» E acrescenta: «Se for para os grandes capitalistas e os latifundiários, é o que nós queremos.»

Estamos com o ferroviário: fora com os americanos e «cana» para os Café e Juarez. Mas, francamente, o professor americano da «Tribuna» deve preocupar-se muito, porque, em chatice, topou um pareo duro. Naftalina pura, o tal de Pinto.

oOo

«Folha do Povo» e «A Gazeta» garantem que os «discos voadores» apareceram mesmo lá para os lados de Pedro Nolasco.

Telegrama dos Estados Unidos: «Um medico do hospital de Laughead, demitiu-se convencido de que a data de 21 de vindos de Venus ou de Marte, virão à terra para socorrer alguns sobreviventes de cataclismo. Anunciando essa decisão aos jornalistas, o presidente do Colegio, dr. John Hannas, desaprova para refugiar-se no topo de uma montanha, para aguardar o socorro dos «discos voadores».

A data passou, e nada aconteceu. Naquele dia, apenas alguns curiosos permaneceram horas às margens do canal, olhando o Penedo, a ver se lá apareciam a Mesquita Neto e o Berlink.

oOo

oOo

O estrabismo do sr. Berlynck é desses que não tem remédio. Agora, acha de dizer que o sr. Getúlio Vargas «morreu de vergonha», diante dos escândalos administrativos. Nada disso Berlynck. Se neste regime atacado de matéria governado nem um mês. Quem matou Vargas foram as mesmas forças que querem matar o pleito de 55 e liquidar a «Petrobrás».

oOo

«A Gazeta» dá os menores detalhes. Gudin, o lacaio americano, apanhou na cara. Depois, disse que não foi dada. E não foi mesmo. Grave será quando os patrões lanques, diante da desmoralização do advogado da Bond and Share exigirem de Juarez Távora a sua substituição por outro, menos desmoralizado. Então, o velho Gudin vai ficar desesperado. Como poderá passar a cuspidela lanque sem que a usem?

ando desertos e miséria, de Caue ao morro do Atalaia.

O céu capixaba é belo. Mas a terra é devastada e triste, apesar de rica e fértil. Dumas pragas e arrasam: o latifundio e o salteador americano.

Então, os propagandistas do latifundio e do colonizador lanque, da miséria e da opressão, pedem ditadura para o povo. A criança que pede pão oferece as grades do carcere e aos camponeses que clama pela terra e a enxada, a estupidéz do lança-chamas. Aos que clamam pela liberdade e o progresso oferecem a grilheta do escravizador imperialista.

O povo, porém, tem um instrumento: O Programa do Partido Comunista. E marcha para a frente, rumo à libertação nacional e à democracia popular. Marcham todos: os operários e camponeses, os intelectuais honestos e patriotas, as mulheres e os jovens. E a marcha da frente única. Marcham combatendo, conquistando o aumento de salários, barrando a carestia, defendendo as riquezas nacionais e afastando as garras dos que pretendem asfixiar os com o manto negro da ditadura.

Na vanguarda, avançam a classe operária e o seu Partido Comunista. Este é o caminho. O povo capixaba também marcha.

Ha um Estado em bancarrota. Mas não um povo. O que agoniza é um regime de grandes capitalistas latifundiários. O povo desperta e caminha para a frente. Em suas hostes, ha um clamor de vitória.

O comandante Prestes e o seu partido Comunista nos dá esta certeza.

Pelo realtamento de relações com a URSS

«Folha do Povo» em sua edição do dia 17 ultimo, traz o seguinte telegrama procedente do Rio de Janeiro:

«Rio — Confirmando declarações feitas anteriormente, o embaixador Pimentel Brandão afirmou à reportagem que é francamente favorável à volta de negociações comerciais com a União Soviética.

— Há uma tendencia disse — em todos os países ocidentais, para o incremento de relações com a União Soviética. Por que não seguirmos, também, essa tendencia?

E prosseguiu: — A Inglaterra, que acaba de dar um sério passo, rompendo seu isolamento nas questões relativas ao continente com a adesão à Organização de Defesa do Atlantico, nem por isso desistiu de suas constantes tentativas de aproximação comercial com a Rússia. Os Estados Unidos e Alemanha, todos os países europeus seguem idéntica política. Na verdade, a Rússia é um verdadeiro continente. E a sexta parte da terra. Um país cujas possibilidades são inmensuráveis.

— Sua opinião é de que as relações com a União Soviética serão de grande proveito para o nosso país?

— Ainda não formei tal opinião. Isso requer um estudo mais profundo. O que não é uma tendencia geral nesse sentido.

— Acha que não é possível relações comerciais sem que haja, também, relações políticas?

— Meu caro, há um ditado, muito usado na Inglaterra, que diz «onde há comércio, há política». O que não vejo é motivo para recelar entrarmos em relações comerciais com qualquer país do mundo, mesmo sabendo que gradativamente, teremos de entrar também, em relações políticas e diplomáticas.

Quais os produtos que poderíamos obter na Rússia?

— Creio que petróleo, maquinaria em geral, trigo e uma imensidade de produtos de que carecemos.

— E o que exportaríamos?

(Continua na 2ª pag.)

TOPICOS

Defesa da aposentadoria

Maria Antonieta, cujo mundanismo foi o simbolo da degração a que chegara na França de 89 a sociedade dos senhores feudais, foi conhecida, em certo momento, pela alcunha de «Madame Veto».

O nosso infame Café Filho, simbolo também da degradação do entreguismo a que chegou o regime de grandes capitalistas e latifundiários em nosso país, já faz jus também ao epíteto.

Café veta tudo que interessa ao povo e aos trabalhadores. Vetou o aumento dos médicos. Vetou o Plano Salte. Numa visita à Câmara dos Deputados, fez «blague», perguntando: Que é que ha hoje para eu vetar? Ninguém achou graça no dito imbecil fantoche americano.

A ultima do boneco do Catete foi vetar o projeto de aposentadoria com vencimentos integrais para os trabalhadores. O que isto representa de odioso para os que trabalham a vida toda e, afinal, acabam os seus dias com uma miserável pensão, cada dia menor diante da onda de carestia, não é necessário destacar. Vale, porém, o veto para mostrar a que ponto chegou esse governinho anti-nacional e anti-operário.

Contra o veto erguem-se os trabalhadores e os seus sindicatos em todo o país. E' uma verdadeira onda de protestos que se levanta em todos os recantos do país, particularmente São Paulo e Distrito Federal.

Os trabalhadores capixabas e seus sindicatos, também feridos pela ação nefasta do Mr. Veto

do Catete, são chamados a participar dessa grande batalha do proletariado, cujo objetivo é defender o sagrado direito de aposentadoria para aqueles que, durante anos e anos, outra coisa não fazem senão enriquecer com o suor de seu rosto uma mealdia de tubarões e exploradores da classe operária.

A quebra do banco

Quebrado o Banco Mercantil do Espírito Santo, surgem as mais variadas correntes interpretativas de fato.

Os «coligados» pretendem que o governo é culpado. Outros acham que a causa do estouro está no «aventurismo» do sr. Asdrubal Peixoto, o conhecido agiota que dirigia o estabelecimento de crédito em apreço.

Ha ainda os que, timidamente, responsabilizam pela falência a política do atual Ministério da Fazenda.

Ninguém, porém, tem a suficiente coragem de chegar ao ponto nevrálgico da questão, uns por timidez, outros por má fé e muitos por absoluta incompreensão da verdadeira situação de nosso país, submetido que está ao jugo colonialista dos banqueiros de Wall Street.

Em realidade, o Banco Mercantil do Espírito Santo foi à ruína em virtude da política americana de asfixia do Ministério da Fazenda, cujo titular é o descarado «mão na cara» Gudin.

Muito significativo é que, um dia após a quebra do Banco Mercantil, já o sr. Gudin, em reunião do ministério austero do fantoche Café Filho, preconizava a liquidação de numerosos pequenos bancos paulistas e cariocas, cuja situação não é melhor nem pior que a da casa do sr. Asdrubal Peixoto.

Aliás, aqui no Espírito Santo, qual o banco que está em condições de aguentar uma «corrida» ou de submeter-se a uma honesta fiscalização? Acreditamos que nenhum.

O que o sr. Asdrubal, com suas aventuras e sede de lucros, fez foi agravar a situação. A causa profunda, porém, está na asfixia imperialista americana que não só liquida bancos, como pretende liquidar, fundamentalmente, toda a nação.

Pela aplicação dessa política

Será denunciado o tratado entre a URSS e a França

Caso sejam ratificados os Acordos de Paris para a remilitarização da Alemanha dividida — Energica nota do governo soviético

Moscou, dezembro — O governo soviético entregou ao governo da França uma energica nota em que define a posição da URSS



MARECHAL JUKOV

com referência aos acordos de Paris.

A nota soviética, vassada em linguagem serena e clara, analisa a situação que será criada com a ratificação pela Assembleia Nacional Francesa, caso isto aconteça, dos Acordos de Paris de rearmamento da Alemanha Ocidental.

O documento, depois de mostrar que tal ratificação é incompatível com o tratado de amizade e assistência mútua, firmado entre a França e URSS em 1944, comunica ao governo francês que, no caso da ratificação ser levada à prática, o governo de Moscou será obrigado a convocar o Soviet Supremo, a fim de discutir e decidir sobre a denúncia do tratado franco-soviético.

«Em tais condições — diz a nota — o governo soviético julga de seu dever declarar que o ato de ratificação dos acordos de Paris vai apagar e anular o tratado franco-soviético de aliança

e assistência mútua. Toda a responsabilidade recairá sobre o governo francês».

Depois da ratificação dos acordos de Paris nada mais restará a fazer ao governo soviético senão submeter ao exame do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética a proposta de anular o tratado de aliança e assistência mútua entre a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a República Francesa.

REPERCUSSAO

Paris, dezembro (IP) — A nota soviética ao governo francês sobre a denúncia do tratado franco-soviético, caso o rearmamento alemão seja ratificado pela Assembleia Nacional Francesa, está causando nos meios políticos franceses grande repercussão.

É um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplainar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRES- TES

Pela reunificação da Alemanha, por entendimentos entre os povos

Resolução aprovada pelo Conselho Mundial da Paz

MENSAGEM AOS POVOS

No momento em que a cessação das guerras da Coreia e da Indochina e o fracasso da C.E.D. traziam ao mundo a esperança de que finalmente se apaziguassem as divergências que separam os Estados, os acordos de Londres e de Paris colocam brutalmente os povos ante o terrível perigo que para eles representa o ressurgimento da Wehrmacht.

No momento em que se fazem novas propostas para a unificação da Alemanha, a aplicação dos acordos de Londres e de Paris assestaria um golpe muito grave às forças democráticas e nacionais do povo alemão, estimularia as ambições do militarismo germanico e perpetuaria a divisão da Alemanha e da Europa.

No momento em que os progressos realizados na ONU, a respeito da angustiosa questão do desarmamento e das armas de extermínio em massa, fortalecem essa esperança de paz, a aplicação dos acordos de Londres e de Paris marcaria a etapa de um novo incremento armamentista cujo peso não tardaria em se tornar insuportável para todos.

A ratificação destes acordos pelos parlamentos, longe de deixar intactas as possibilidades de negociação criaria uma situação cheia de novos perigos para a paz na Europa e no mundo inteiro.

Desta maneira os povos se encontram diante de uma alternativa dramática: ou a negociação, com todas as possibilidades de chegar a um acordo razoável, ou a imposição do rearmamento da Alemanha Ocidental e sua inclusão numa coalizção militar, o que ameaça anular a diminuição da tensão internacional.

Os povos devem opor-se à ratificação dos acordos de Londres e de Paris.

Os povos devem exigir que se iniciem sem demora negociações entre as Quatro Potências para a reunificação da Alemanha, mediante eleições livres, e para a conclusão do Tratado com a Áustria.

Os povos devem exigir que se iniciem sem demora negociações entre todos os países da Europa, quaisquer que sejam seus regimes, para garantir sua segurança e sua prosperidade comum, mediante a colaboração entre todos eles.

Nenhum governo, nenhum parlamento tem poderes para dispor do destino de um povo contra sua vontade.

Os povos não se resignarão ao irreparável.

Os povos impedirão que se ponha em vigor o rearmamento alemão e com sua ação comum, abrirão o caminho à segurança da Europa e à paz mundial.

Estocolmo, 23 de novembro de 1954.

OFICINA PEIXE ELETRICO

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.

NASCIMENTO

ALFAIATE CAMISEIRO

Rua Jeronimo Monteiro, 161 — Sala 6

Traição fora do comum

Como o marechal Zhukov se refere à posição de Churchill durante a II guerra

PARIS, 16 (A.F.P.) — «A história das relações internacionais e a história militar conhecem poucos exemplos de semelhante traição entre aliados, declara notadamente o marechal soviético Gueorgui Jukov, em artigo publicado hoje pelo jornal «Pravda» de Moscou e editado pela rádio da capital Soviética em emissão ouvida em Paris, a propósito da mensagem de Sir Winston Churchill dirigida ao marechal Montgomeri e relativa as armas alemãs. Depois de recordar que desde novembro de 1945 o re-

presentante soviético no Conselho de Controle Aliado na Alemanha havia apresentado a esse Conselho um memorando a respeito da existência, na zona de ocupação britânica, de «unidades alemãs organizadas e constituídas com os restos do exército hitlerista», acrescenta o marechal Jukov: «A despeito das reiteradas reclamações dos representantes soviéticos ao Conselho do Controle Aliado na Alemanha a despeito da Conferência dos Ministros do Exterior da União Soviética, dos Estados Unidos da Grã-Bretanha e da

França, realizada em Moscou no ano de 1947 e que havia decidido desmobilizar inteiramente as forças alemãs, unidades alemãs pertencentes aos exércitos de terra, do ar e do mar ainda se encontravam na zona britânica e, como se sabe, ainda se encontram na Alemanha Ocidental sob o nome de «Unidades Auxiliares» junto às forças de ocupação britânicas e norte-americanas». O marechal Jukov concluiu o seu artigo declarando que a luz desses fatos as pessoas honestas do mundo inteiro não se deixarão enganar pelas mentirosas declarações segundo as quais o rearmamento da Alemanha é realizado com objetivos defensivos».

Seria advertência à Inglaterra

A ratificação dos Acordos de Paris será grandemente prejudicial ao desenvolvimento das relações anglo-soviéticas

PARIS, Dezembro (AFP) — «A nota soviética informando a França que a ratificação dos acordos de Paris acarretará a anulação do Tratado franco-soviético, constitui igualmente uma advertência à Inglaterra», declara, segundo a agência Tass, a «Associação de Amizade Anglo-Soviética», em um telegrama dirigido a Sir Winston Churchill.

«Com efeito — acentua a agência Tass — o Tratado anglo-soviético prevê que nenhum acordo separado pode ser concluído com a Alemanha, pela Inglaterra, sem o assentimento da União Sovi-

tica. O rearmamento da Alemanha constituiria, pois, uma violação flagrante do Tratado anglo-soviético, e seria prejudicial ao desenvolvimento, favorável nos últimos anos, das relações anglo-soviéticas».

A agência Tass precisou, finalmente, que o telegrama pede que sejam aceitas as propostas soviéticas de prosseguirem os entendimentos para organizar eleições gerais na Alemanha, e um sistema de segurança coletiva na Europa. Essa mensagem é assinada pelo presidente do Conselho Nacional da Associação sr. Platt Mills, e pelo secretário-geral, sr. Sloan.

A capacidade industrial de Chienking é atualmente três vezes maior que há 5 anos atrás, quando esta grande cidade do sudoeste da China acabava de ser libertada. Durante esse período foram construídas 18 novas empresas industriais e minas, tendo sido ampliadas 57 antigas empresas. Indústrias modernas, anteriormente desconhecidas nesta parte da China, tais como fábrica de compressores e uma nova usina siderúrgica, já se encontram em pleno funcionamento. Aham-se em construção uma mina central de carvão e uma poderosa usina de energia elétrica.

13 VEZES MAIS AÇO QUE EM 1950

Como resultado da expansão industrial, a produção de aço em 1954 deverá ser 13 vezes maior que a de 1950: a de ferro, 11 vezes a de 1950; mais de 3 vezes. A usina elétrica fornecerá 140% mais força a esse importante porto do Yang-Tse. Trilhos, chapas de aço, e conjuntos completos máquinas partem desta cidade para vários pontos da China. A indústria leve de Chienking produz a-

O rápido progresso de Chienking

Em cinco anos de poder popular numerosas e modernas empresas industriais entraram em funcionamento nesta grande cidade do sudoeste da China, produzindo trilhos, chapas de aço, máquinas e numerosos outros artigos — Melhora o bem-estar da população — (Copyright INTER PRESS, especial para FOLHA CAPIXABA)

MELHORA O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO

O movimento dos negócios neste centro comercial do sudoeste da China excedeu em 117% os números de

1950. O poder aquisitivo da população local elevou-se de 60%. O movimento comercial realizado pelas empresas do Estado e cooperativas, representam cerca de três quartos de todos os negócios da cidade.

Durante os últimos cinco anos, o governo municipal popular destinou um total de 300 milhões de yuans para serviços sociais e de interesse público. Foram construídos numerosos conjuntos residenciais para os trabalhadores totalizando uma área habitável de 557 mil metros quadrados. Um grande palácio de cultura e um amplo estudo foram erguidos nesta cidade onde, antes da libertação, não havia um parque sequer. Os hospitais e instituições médicas aumentaram de 15 vezes em relação a 1950. Mais que duplicou o número de estudantes que frequentam as escolas, em relação a 1950.

O rápido progresso de Chienking concorre, dia a dia para melhorar o bem-estar, e a cultura de sua população e das demais cidades e regiões da China.

Amistoso hoje a noite no Estadio Governador Bley

folha desportiva

AMERICANO - E' AINDA OLIDER

C A R T A Z SUBURBANO

O Torneio Quadrangular do Olimpico

Dando continuação ao torneio promovido pelo Olimpico tivemos dominado na Gloria o jogo entre o Gloria local X Tupi da Toca. Tendo como resultado o score de 6X0 para os locais.

Olimpico O Atletico

EM VILA VELHA tivemos como resultado do jogo do torneio quadrangular o empate de 3X3 entre o Olimpico X Atletico.

Aspirantes

No jogo de aspirantes do Tupi sagrou-se vencedor pela contagem 4X3 Domingo vindouro no campo do Tupy teremos a patida entre o Tupi X Olimpico.

GRANDE JOGO EM GURIGICA.

Tivemos em Gurigica o movimentado jogo entre as duas equipes do Oriental local e alagoanos de Caratoira, em que os quadro local foi abatido pela contagem de 3X2.

FUTUROS JOGOS

Dia 24 jogaram em partida amistosa os quadros do Itangua e do Viminias de Nova Era.

Ainda jogará o Viminias do dia 25 deste com o poderoso esquadrão do Ferroviario F. C. local.

No estadio do ferro viario.

Sociais Desportistas Aniversiou dia 21, o repórte desportis Antonio Ferreira do Nascimento (popular Gordinho) que muito tem colaborado conosco em mate-de esporte suburbano.

Aniversariou nesta mesma data o diretor do VERA LUCIA F. C. Sr. Otto Kheller.

Ao aniversariante sinceros votos de felicidades.

DERROTADO O «VITORIENSE» PELO «SOCIAL»

O score do jogo em Arribi. Tivemos conforme anunciado no ultimo numero deste jornal a partida entre os clubes SOCIAL F.C. e o VITORIENSE F.C. no estadio do SANTOS em Arribi em que o Social sagrou-se vencedor pela contagem de 2 x 0.

Um jog. muito bom,

boa arbitragem, e muito futebol.

Os marcadores dos tentos foram: Para o Social: 1º goal «JACY» - 2º «HELINHO» Para o Vitorien- se tento de honra foi assinado por «JAR BINHAS».

O quadro vencedor assim formouse: JORGE PAULINHO Guilherme Jacy Elson Jacaré Euzébio Helinho Jair Jarbas e Decio.

O Vitorien- se foi assim constituído: Neco Williams Bandeira Pavão Jarbinhas Jarbas Elson Bob Baiano Para- guaiou Flusa.

No jogo de aspirantes foi vencedor o Social pela contagem de 3x2, sen-



Antonio F. do Nascimento (Gordinho)

do o 2º goal do Vitorien- se conquistado de penalti.

Campeonato Carioca

De 3 X 0 foi a derrota do FLAMENGO

Rio (1P.) COUBE ao Fluminense indiscutivelmente as honras da rodada, que passou a sexta do retorno.

O tricolor, vencendo ao Flamengo sensacionalmente por 3x0, quebrou a invencibilidade do campeão da cidade, e consequentemente tornou mais empolgante o proprio campeonato, já que agora a diferença do lider para os colocados nos postos imediatos

(Vasco e Fluminense) é de apenas 3 pontos.

Podese dizer, passando-se ao panorama tecnico do embate, que o Fla-Flu foi mais uma vez um grande espetáculo. Grande o Fluminense no triunfo. Digno o Flamengo na derrota. Um grande jogo mais uma vez com Castilho espetacular, com Pinheiro notavel, com Ambrois justificando a sua categoria de jogador in-

ternacional, com Didi impercavel nos passes. No lado do Flamengo Dequinha provou que mesmo na derrota, ele é um grande jogador, e Rubens mais uma vez foi o cérebro do quadro campeão.

Marcaram os tentos da sensacional peleja Ambrois (2) e Escurinho. Na preliminar, também o Fluminense tirou a invencibilidade do Flamengo. Em consequencia tricolores e americanos assumiram a liderança dessa categoria.

EM GENERAL Severiano o Botafogo triunfou facilmente. Não foi o Canto do Rio um adversario difficil como prova o placar da peleja: 5X1.

NO CAMPO do Bonsucesso o Madureira abateu a Portuguesa por 3X1.

A PELEJA de sábado á tarde o America impôs-se ao Bonsucesso por 4X0.

AINDA NO SABADO á noite em peleja acidentada, o Vasco subrepugou o Bangü por 4x1. O resultado, olhando-se a parte técnica, fez justiça aos cruzmaltinos.

Consignaram os tentos do Vasco Parodi (2), Vavá e Pinga. O gol do Bangü foi assinado por Nivio.

O Bangü terminou o jogo com nove homens. Gavilan deixou o campo contundido e Nivio foi expulso pelo juiz.

O Selecionado da Rodada — CASTI-

LHO (FLUMINENSE); PAULINHO (VASCO) E PINHEIRO (FLUMINENSE); JAIR (FLUMINENSE) DEQUINHA (FLAMENGO) E BIGODE (FLUMINENSE); PARAGUAIO (AMERICA), ROBSON (FLUM.), AMBROIS (FLU- R. PARODI (VASCO).

Vitoria X América de Colatina defrontar-se-ão — Severo e Ceci atuam no quadro colatinense que não está habituado com jogo noturno — O encontro entre ambos, realizado em Colatina terminou empatado

Diante do empate do Rio Branco frente ao Vitoria e da derrota da Vale do Rio Doce, manteve-se o quadro do Americano na liderança do Campeonato da cidade

O empate de sábado entre o Rio Branco e o Vitoria colocou o Americano na liderança certa, dando-lhe grande responsabilidade na partida que iria travar contra a Vale do Rio Doce. Com duas derrotas no campeonato, uma do Caxas e outra o Santo Antonio, vai o Americano derivando, de embate, mantendo-se precariamente na dianteira do campeonato da cidade jogando bem ou mal, mas na liberação.

Varias vezes não foi derrotado por um triz, trazendo a baila o baixo indice do futebol da terra, ou a «sorte» como dizem os que nela acreditam.

Na verdade a Vale poderia ter vencido o jogo e não fosse um lance infeliz de Pagamento, goleiro da Vale, o 1X0 não teria se verificado e a vitoria não teria sorrido portanto ao Americano.

Entretanto devemos é mesmo ficar na expectativa deste campeonato que já está ficando goso, nos dando até mesmo a possibilidade do ultimo colocado tornar-se campeão.

QUADROS

VALE — Pagamento Lauré e Abner; Agrimal-

do, Caldas e Mauro; Salesiano, Eugênio, Agnaldo, Bezourinho e Wilson. AMERICANO — Marcus Loiola e China; Basilio, Preto e Turco, Aldim, Renato, Edvar, Robertinho e Marçal.

Pelo reatamento

(Continuação da 3a. pagina)

— Muita coisa, inclusive o café.

— Há possibilidade de grande venda de café na Rússia?

— Inicialmente não. A maioria da imensa população de lá tem hábitos asiáticos. Toma chá.

Entretanto, há também uma grande população árabe que aprecia o café. De qualquer forma, a venda de café para a União Sovietica dependeria também de muita propaganda tal como fizeram nos Estados Unidos.

HERMES CARLONI

(Comércio e Representações)

COMERCIO

Peças e acessórios para automoveis e bicicletas — Geladeiras — Biclétas e Maquinas de Costura

REPRESENTAÇÕES

Automoveis "Vanguard" — "Triumph" e carros "FNM"

Escritorio e Deposito de Vendas — Jerônimo Monteiro 81

Enderêço telegráfico — "Vanguard" — Telef — 30-18

VITORIA — E. SANTO

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

| | | |
|--|---|-----------|
| GARRAFA | I | GARRAFA |
| GRANDE | A | PEQUENA |
| Cr\$ 3,50 | T | Cr\$ 2,50 |
| E | | |
| AGUA BIFILTRADA | | |
| Guaraná * Laranja * Limonada * Agua Tônica | | |



Este é o ponteiro rubro-negro Zagalo que domingo ultimo não conseguiu romper o bloqueio dos tricolores

Passagens mais caras e menos bondes

Fraude da Central Americana contra o povo de Vitória e V. Velha — As decisões da COAP não vão além do papel



Sempre que os americanos da Central Brasileira pretendem aumentar as tarifas dos seus precários serviços de bondes, alegam a necessidade de conseguir meios para melhorar os salários dos trabalhadores.

Trata-se de uma chantagem já mais que desmascarada, de vez que os seus fabulosos lucros são mais que suficientes para aumentar até em cem por cento dos salários dos empregados, sem que seja necessário majorar as tarifas.

A COAP e o governo, porém, sempre docéis as ordens dos americanos, concordaram em aumentar os preços das passagens em 20 por cento, o que, pelo

visto, não agradou a Mr. Brown que, por alta re-creação, passou a cobrar um cruzeiro por trajetos que, antes, custavam cr\$0,50.

Mas não é só. A portaria da COAP, a fim de diminuir o caráter escandaloso da majoração de tarifas, estabeleceu que a empresa americana devia manter nas linhas de bondes um certo número de carros. Assim é que de acordo com a decisão do órgão aumentista de preços, a linha de Jucutuquara devia ter 2 carros; Praia do Canto, 3; Vila Velha, 3.

Pois bem, a linha da Praia só tem 2, o mesmo acontecendo com Vila Ve-

lha, numa burla grosseira a determinação expressa da COAP.

O resultado é que, com os mesmos carros ferrolhos, sem aumentar o número de funcionários e o consumo de energia, a empresa monopolista ianque vai conseguindo maiores lucros, enquanto o povo sofre com a falta de transporte.

Como se tudo isso não bastasse, a COAP apresentou a Mr. Brown com um novo aumento nas tarifas das barcas que fazem o

transporte entre Vitória e Paul que passarão de cr\$. 0,50 a cr\$0,70, criando ainda um problema de 'troco' que, na prática, vai representar um novo aumento nas passagens.

A COAP e o governo do sr. Jones, diante do fato, silenciam, o que comprava a sua cumplicidade com os exploradores americanos.

Nestas condições, que fazer? Não é evidente que está nas mãos do povo resolver a questão prestando e exigindo que a Central coloque em serviço o número suficiente de carros?

Folha CAPIXABA

A VERDADE SOBRE «DUAS BOCAS»

O vereador Moreira Camargo encerrou seu inquérito, apontando os responsáveis — As discussões na Câmara insinuam outros culpados — Falecimento de vários indiciados — O povo sem água!

Voltamos novamente a falar sobre o inquérito da Comissão Parlamentar, instituída pela Câmara Municipal para examinar a questão da ruptura da barragem de Duas Bocas.

OS RESPONSÁVEIS SEGUNDO O VEREADOR MOREIRA CAMARGO

Segundo o vereador Manuel Moreira Camargo, os responsáveis diretos pelo fracasso da obra, são os seguintes:

- 1º — KOTEC, empresa contratante da obra.
- 2º — Dr. José Alves Braga, fiscal da obra.
- 3º — Dr. José Ribeiro Martins, ex-prefeito de Vitória, que não mandou realizar imediata vistoria que foi requerida pela Câmara.
- 4º — Dr. Francisco Climaco Feu Rosa, procurador da

Prefeitura que mesmo depois do fracasso da barragem mandou pagar os juros à empresa contratante.

ALTERAÇÕES NA PLANTA

Vindo o relatório do vereador Moreira Camargo ao plenário da Câmara, sérios debates ali se travaram. Vários vereadores concordaram com as conclusões do relator do inquérito e alguns levantaram sérias dúvidas.

A mais séria de todas se refere a alterações que teriam sido feitas ou não na planta original, a lapis, pelo Dr. Henrique de Novais. Depoendo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito o Dr. Luiz Serafim Derenzi afirmou com reservas de que as alterações teriam sido feitas pelo Dr. Henrique de Novais e disse mais ainda que alterar projeto de outrem

ainda a lapis, é contra a ética e que o caso comportaria nova planta.

Esta alteração é importante porque se refere a cortina vertical que estourou na ocasião em que a represa foi inaugurada.

Entretanto se a Koteca é empresa que vem fazendo cons-

trução do dr. Henrique de Novais.

Mas a Koteca há tempos que devia estar prevenida contra qualquer fracasso obra, pois o Dr. José Alves Braga já enviara memorial a companhia embargando determinação obra por compactação imperfeita na passagem do «pé de carneiro» usado nestas construções.

A FISCALIZAÇÃO

Diante da acusação do vereador Moreira Camargo, o Dr. José Alves Braga se defende alegando que existe portaria do Prefeito nomeando o fiscal das obras «na Prefeitura», fiscalizando cálculos e que os demais fiscais eram o topógrafo Honório de Andrade e o sr. Paulo Vasconcelos, que fiscalizavam no local, ambos já falecidos.

NOVOS CASOS

Os autos porém revelam novo caso que o vereador Manuel Moreira Camargo alegou falta de provas para poder incluí-lo nas suas conclusões que é o das alterações a lapis na planta que não podem condenar ninguém, a não ser a empresa construtora.

Surge por aí outra conjectura de que 30% das barragens da obra que rompem, não são perenes etc.

A DECISÃO DA CÂMARA

Diante do escândalo que incorreriam, deixando para

Vereador Moreira Camargo relator do inquérito

truções «a lapis» é porque se responsabilizou por elas, caindo por terra a alegação de que seria um dilema não aceitar alterações desta ordem diante da conhecida ca-

Investe Gudín contra os bancos

O que aconteceu com o Banco Mercantil do Espírito Santo pode se repetir com muitos outros estabelecimentos de crédito

Rio, dezembro — IP— O sr. Eugenio Gudín ministro americano para a Fazenda, na reunião do dia 16 último do Ministério do sr. Café Filho, voltou a investir contra os pequenos bancos, manifestando a opinião de que numerosos estabelecimentos de crédito do Rio, São Paulo e outros Estados devem ser liquidados e impedidos de funcionar.

A opinião do sr. Gudín é ditadura pela embaixada americana.



Esta cortina vertical que ruína está sendo objeto de discussão. Se a justiça achar que foi realmente projetada pelo Dr. Henrique Novais a culpa da Koteca será mínima. A reputação do Dr. Henrique Novais é grande e terá ele agido desta maneira, colocando em risco seu nome profissional?

Câmara Municipal de Vitória

25 mil para o Prefeito

A última sessão da Câmara Municipal e também última sessão da presente legislatura, foi dirigida pelos vereadores Mario Gurgel, Adir Sebastião Baracho e Orlando Carielo.

ORADORES

Orlando Carielo — optou pela colocação no programa das escolas das antigas aulas de educação moral e cívica sendo apertado pelo vereador José Cupertino que revelou que os campeões da campanha da formação das elites deveriam estar na cadeia, lembrando que o vereador Carielo saudou entusiasmado este movimento.

Francisco Sales — relativamente ao Banco Mercantil do E. Santo entou fatos relativos a depósitos que ali foram colocados desonestamente pela Prefeitura de Vitória, quando o estabelecimento de crédito não merecia confiança, tendo em seguida desejado felicitações aos vereadores e à Câmara.

Isaac Lopes Rabim — Referiu-se aos trabalhos da Comissão de Finanças, ao problema do lixo da cidade e as manobras golpistas.

PROJETOS DE LEI

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

- 1 — abertura de crédito de 150 mil cruzeiros para pagamento das representações decorrentes das sessões extraordinárias.
- 2 — elevando para 150 cruzeiros o salário família dos funcionários municipais.
- 3 — criando o Departamento das relações Públicas da Prefeitura Municipal de Vitória.
- 4 — mandando proceder vistorias nos prédios da Avenida Capixaba onde foram fixados cabos de sustentação da rede aérea dos bondes.

5 — fixando em 25 mil cruzeiros os subsídios do Prefeito de Vitória.

Foram também formulados requerimentos de pedidos de informação pelos vereadores Manoel Moreira Camargo ao IPAJM sobre aquisição de terreno de propriedade do sr. Jefferson Aguiar e um do vereador José Cupertino Leite de Almeida.

DUAS BOCAS

Voltou novamente a ser discutido a «causa» de «Duas Bocas», tendo o vereador Hildebrando Lucas pedido vistas da matéria por 48 horas, consentindo a Câmara com o pedido.

Não foram votadas matérias que exigem 2/3 de vereadores no plenário, por falta dos mesmos.

Mais de 2 bilhões em apenas alguns dias

Recorde absoluto em matéria de fabricação de dinheiro

EM APENAS alguns dias, o governo dos Srs. Juarez e Café emitiu mais de dois bilhões de cruzeiros, devendo, assim, ultrapassar a casa dos três bilhões o total de dinheiro lançado à circulação no corrente mês de dezembro.

Para essas emissões houve trabalho dobrado na Caixa de Amortização.

Sabe-se que o novo surto inflacionário — embora o Sr. Eugenio Gudín pregue a deflação — foi para fazer depósitos nos Bancos de São Paulo, que se viram, de um momento para outro, a braços com uma corrida sem precedentes, e isto em virtude da política adotada pelo atual ministro da Fazenda, conforme tivemos ocasião de assinalar.

CONSTATAÇÃO

O transporte do dinheiro da Caixa de Amortização podia ser perfeitamente observado do Hotel São Francisco, que fica defronte daquela repartição subordinada ao Ministério da Fazenda.

Luzes da cidade

O emprego de Leonardo FLORIANO

Leonardo era um cidadão pacato, como as pacatas vilas do interior. Viviu do trabalho na fazenda do coronel Niquito. A vida era uma constante assim: colheita, tempo de muito trabalho e pouco dinheiro e depois tempo de pouco trabalho e quase miséria. Divertimento só um esporádico futebol, a pescaria servia para divertir e ajudar o prato e a única bebida era a «Cruzeiro do Sul» que era destilada na fazenda velha.

Lá um belo dia apareceu na fazenda o Rafael. Vinha perfumado, de óculos ray-ban, capa, falando difícil, numa gíria que descontrava muitos.

O resultado foi que Leonardo estava no trem em busca da capital com Rafael que lhe prometera mundos e fundos, com o trabalho para o Dr. Betinho.

Começou novo martírio para Leonardo. A vida continuou sendo o mesmo cativo e agora em piores condições. Não havia dinheiro, os filhos doentes, a mulher de resguardo, já esperava outra criança, o trabalho era longe e a condução péssima, causando dias e mais dias de prejuízo, tudo levando a vida para a miséria.

Leonardo quis voltar. Cade dinheiro? Cade roupa? Rafael andava bonito mas era vigarista. Ser honesto é duro pensou consigo. Já estava disposto a acompanhar a opinião daquela mulher bonita, bem vestida, do chamado Serviço Social que lhe falara num tal de «exodo rural», que ele concordara por concordar.

Um dia não mais aguentaram as condições de trabalho. Estourou a greve. Leonardo seguia a palavra inflamada de Rui que falava convencendo, não era como aquela madama. Era um operário como ele que falava simples e claro.

Ganharam a greve. Leonardo passou a ler os jornais da «imprensa popular» criou alma nova, entrou para o Partido de Prestes, partido do proletariado.

Um dia Leonardo voltou à Fazenda, sua terra natal, concretizando um velho sonho. Não apareceu cheiroso nem de olhos americanos ou falando em gíria.

Pelo contrário. Simples como antes, era Leonardo, causando admiração. Em compensação trazia a chama da felicidade para seus irmãos do campo sem tira-los dali para a exploração da cidade, trazia uma bandeira de lutas e de glória, trazia o nome de Prestes e do Partido Comunista do Brasil para seus irmãos.